

Editorial

Ver os que os outros não podem ver



Marco Antonio Guimarães da Silva, Med.Dr.Sci.
marco@atlanticaedu.com.br

Com uma programação que incluía entre outros temas a discussão sobre “A importância dos Periódicos de Fisioterapia no Desenvolvimento da Pós-graduação *stricto sensu* na área de Fisioterapia”, a Universidade Federal de São Carlos organizou, no mês de maio deste ano, I Fórum Nacional de Pós-graduação *stricto sensu* em Fisioterapia. Os editores das principais revistas da área de fisioterapia, especialmente as indexadas, foram convidados para participarem do evento. A Revista Fisioterapia Brasil, por mim representada, adotou uma linha de discussão distinta sobre o tema proposto que acreditamos merece melhor explicitação. Apesar de algumas digressões, recorro ao pensamento do Foucault para amparar os argumentos sobre a questão que trarei a seguir.

No primeiro capítulo do livro *As palavras e as coisas* (Foucault, 1966), o filósofo faz um estudo do quadro *Las Meninas*, de Velásquez, no qual o pintor apresenta os personagens desde várias perspectivas e como protagonistas de um jogo de esconder e revelar, que oferece vários ângulos: o quadro pode ser visto a partir do espectador, a partir do rei ou a partir do pintor, mas com a particularidade de que cada personagem vê o quadro desde uma perspectiva distinta e, ao mesmo tempo, vê o que o outro não pode ver, sem ser visto pelos outros. O que destaca Foucault e o que nos interessa destacar no presente editorial são os múltiplos planos existentes nesse quadro: o nível de percepção que Velásquez simboliza com a luz que penetra pela janela retratada no quadro e o nível de linguagem, ambos distintos e seguindo suas próprias leis. É essa situação que trago para refletir sobre o referido encontro que se propunha discutir a importância dos periódicos de Fisioterapia.

Todos os editores presentes ao evento (exceção para Fisioterapia Brasil) optaram por focalizar as suas apresentações nas normas e procedimentos para a seleção de artigos. Seguindo o olhar plural foucaultiano, sugerido pelo quadro de Velásquez, vislumbrei uma outra perspectiva voltada para a interpretação textual do significado no assunto título do evento e adotei um discurso que não coincidiu com o apresentado pelos outros colegas editores. Procurei discutir

a questão sobre uma ótica que se opõe diametralmente à exposta no título “Importância dos Periódicos de Fisioterapia no Desenvolvimento da Pós-graduação *stricto sensu* na área de Fisioterapia”. Se o nosso olhar e nossa percepção fossem menos enrijecidos, poderíamos ampliar nosso debate, discutindo exatamente o oposto do sugerido pela maioria dos presentes. Passaríamos a discutir alguma coisa como: *A importância da Pós-graduação stricto sensu na área de Fisioterapia para o Desenvolvimento dos periódicos*.

Já se sabe que a importância dos periódicos da área de fisioterapia, ou de qualquer área, está representada pela oportunidade de publicação que esses mesmos periódicos oferecem àqueles que terminaram suas pesquisas. Obviamente também já conhecemos o papel ímpar desses veículos de divulgação para a produção de novos conhecimentos científicos. Mas sobreviveríamos, como revistas, sem a produção científica dos docentes e alunos dos programas de pós-graduação? Talvez sim, mas com uma periodicidade muito aquém da desejada e que talvez não atendessem às regras dos indexadores. Além desta questão, existe ainda a qualidade da pesquisa, que, boa ou ruim, uma vez concluída acaba gerando um ou mais artigos. Pesquisas com delineamentos equivocados e com resultados que não têm fôlego para resistirem a uma análise baseada na palavra de moda (evidências) são muito frequentes. Mais uma vez, a Pós-graduação *stricto sensu* pode ser de vital importância no desenvolvimento de periódicos e na manutenção de seus padrões de qualidade, já que o entorno acadêmico é um foro privilegiado para providências que equacionem os erros cometidos nas investigações científicas. Entretanto, para chegarmos a novas conclusões, é preciso que saibamos, como nos ensina Foucault através do quadro de Velásquez, desdobrar o nosso olhar e fazer com que ele busque novas perspectivas.

A nossa simples existência, como revista indexada, oferece a perspectiva alternativa que simboliza a importância que temos para o desenvolvimento da pós-graduação na área da fisioterapia ou de quaisquer outras áreas. Existir e nada mais, eis a nossa contribuição.